



## Vitivinicultura brasileira: panorama 2015

Loiva Maria Ribeiro de Mello<sup>1</sup>

A importância da vitivinicultura brasileira nas diversas regiões produtoras apresenta peculiaridades, devido às diferentes formações de relevo, clima, solo, aspectos culturais e humanos. Em regiões de pequenas propriedades e de relevo montanhoso, especialmente na Serra Gaúcha, a produção de uva tem oportunizado muitas pequenas empresas agregarem valor a atividade tanto na produção de vinhos e sucos como em outras atividades econômicas ligadas ao turismo e à gastronomia. Essas atividades são importantes para a sustentabilidade da agricultura familiar e para o desenvolvimento dos territórios. Nos últimos anos, a implementação das Indicações Geográficas no Brasil, tem contribuído fortemente para o desenvolvimento da vitivinicultura, promovendo maior valorização de seus produtos aos fatores naturais, humanos e culturais.

O objetivo desta publicação é disponibilizar um conjunto de dados sistematizados, com uma breve avaliação sobre o desempenho da vitivinicultura brasileira, no ano de 2015, para consulta das instituições ligadas ao setor, em especial àquelas de ensino e pesquisa. Alguns números foram

estimados. Dados complementares podem ser obtidos no site Dados da Vitivinicultura (DADOS DA VITIVINICULTURA, 2016).

Embora as estatísticas disponíveis sejam limitadas, é possível ter um panorama nacional usando os dados nacionais de área e produção de uvas do IBGE, e os de produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul. Considerando que Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 90% da produção nacional desses produtos, ao analisar o desempenho desse Estado ter-se-á uma boa aproximação do desempenho da agroindústria vinícola do país.

### Produção de Uvas

Em 2015, foram produzidas 1.499.353 t de uvas no Brasil (Tabela 1), representando um aumento de 4,41% em relação ao ano de 2014. Ocorreu redução de produção nos estados da Bahia, São Paulo e Paraná. Nesses estados, além de fatores climáticos terem afetado a produtividade, também ocorreu redução de área. Na Bahia, a redução da produção foi de 0,13%, em São Paulo o recuo foi de 3,22% e no Paraná a produção de uva diminuiu 1,12%.

<sup>1</sup> Economista, Ms., Pesquisadora, Embrapa Uva e Vinho, 95701-008, Rua Livramento, 515, Bento Gonçalves, RS. E-mail: loiva.mello@embrapa.br

No Rio Grande do Sul, maior estado produtor de uvas, ocorreu aumento de 7,85% na produção, em 2015. Em Santa Catarina ocorreu aumento de

4,66% na produção, em Minas Gerais o acréscimo foi de 9,15% e em Pernambuco ocorreu um leve aumento, de 0,25%.

**Tabela 1.** Produção de uvas no Brasil, em toneladas.

| Estado/Ano        | 2013*            | 2014**           | 2015***          |
|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| Ceará             | 664              | 573              | 940              |
| Pernambuco        | 228.727          | 236.767          | 237.367          |
| Bahia             | 52.808           | 77.504           | 77.401           |
| Minas Gerais      | 12.734           | 11.557           | 12.615           |
| São Paulo         | 172.868          | 146.790          | 142.063          |
| Paraná            | 79.052           | 80.910           | 80.000           |
| Santa Catarina    | 53.153           | 66.106           | 69.189           |
| Rio Grande do Sul | 808.267          | 812.537          | 876.286          |
| Goiás             | 4.581            | 3.330            | 3.492            |
| <b>Brasil</b>     | <b>1.412.854</b> | <b>1.436.074</b> | <b>1.499.353</b> |

Fonte: IBGE. \*Dados capturados em 23.01.2014. \*\* Dados capturados em 13.01.2015. \*\*\* Dados capturados em 12.01.2016.

A produção de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 781.412 milhões de quilos de uvas, em 2015, representando 52,12% da produção nacional. O restante da produção (47,88%)

foi destinado ao consumo in natura (Tabela 2). A quantidade de uvas processadas para elaboração de vinhos e suco apresentou aumento de 16,03% em 2015, comparativamente ao ano de 2014.

**Tabela 2.** Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, em toneladas.

| Discriminação/Ano | 2013             | 2014             | 2015             |
|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| Processamento     | 679.793          | 673.422          | 781.412          |
| Consumo in natura | 733.061          | 762.652          | 748.023          |
| <b>Total</b>      | <b>1.412.854</b> | <b>1.436.074</b> | <b>1.499.353</b> |

Fonte: Dados estimados por Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho, considerando os dados oficiais de uva para processamento do RS, e uma estimativa para os demais estados brasileiros.

## Área plantada e área colhida

As áreas ocupadas com vinhedos diminuíram em 2015, seguindo uma tendência iniciada em 2013 (Tabelas 3 e 4). Ocorreu redução de 1,83% na área plantada no Brasil.

Dentre os estados tradicionais produtores de uvas, apenas o estado de Minas Gerais apresentou aumento na área de videiras. A área plantada, nesse estado, aumentou 10,91% (Tabela 3) e a área colhida 9,18% (Tabela 4). A maior redução da área ocorreu no estado do Paraná, 13,98%,

tanto na área plantada como na colhida. O estado de São Paulo, que havia apresentado redução na área plantada em 2014 (12,79%), no ano de 2015, sofreu redução novamente, de 5,86%. No Rio Grande do Sul, a área plantada foi reduzida em 0,51% e a área colhida em 0,52%.

Em alguns locais, a especulação imobiliária está contribuindo para redução da área vitícola e, em outros, a saída dos jovens do campo e a falta e/ou a disponibilidade de mão-de-obra a preços compatíveis tem sido fatores restritivos ao crescimento da viticultura nacional.

**Tabela 3.** Área plantada de videiras no Brasil, em hectares.

| Estado/Ano        | 2013          | 2014**        | 2015          |
|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| Ceará             | 50            | 25            | 38            |
| Pernambuco        | 6.817         | 6.833         | 6.833         |
| Bahia             | 2.395         | 2.864         | 2.861         |
| Minas Gerais      | 849           | 834           | 925           |
| São Paulo         | 9.526         | 8.308         | 7.821         |
| Paraná            | 5.824         | 5.580         | 4.800         |
| Santa Catarina    | 4.474         | 4.989         | 4.940         |
| Rio Grande do Sul | 51.450        | 51.005        | 50.743        |
| Goiás             | 222           | 138           | 133           |
| <b>Brasil</b>     | <b>81.607</b> | <b>80.576</b> | <b>79.094</b> |

Fonte: IBGE. \*Dados capturados em 23.01.2014. \*\* Dados capturados em 13.01.2015. \*\*\* Dados capturados em 12.01.2016.

**Tabela 4.** Área colhida de uvas no Brasil, em hectares.

| Estado/Ano        | 2013*         | 2014**        | 2015***       |
|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| Ceará             | 45            | 25            | 38            |
| Pernambuco        | 6.787         | 6.799         | 6.814         |
| Bahia             | 2.357         | 2.862         | 2.856         |
| Minas Gerais      | 805           | 784           | 856           |
| São Paulo         | 9.287         | 8.155         | 7.679         |
| Paraná            | 5.824         | 5.580         | 4.800         |
| Santa Catarina    | 4.298         | 4.801         | 4.845         |
| Rio Grande do Sul | 49.809        | 49.998        | 49.737        |
| Goiás             | 171           | 138           | 133           |
| <b>Brasil</b>     | <b>79.383</b> | <b>79.142</b> | <b>77.758</b> |

Fonte: IBGE. \*Dados capturados em 23.01.2014. \*\* Dados capturados em 13.01.2015. \*\*\* Dados capturados em 12.01.2016.

## Produção de Vinhos, suco e derivados

A produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul foi de 583.015 milhões de litros, em 2015 (Tabela 5), 15,38% superior à verificada em 2014. Os vinhos finos apresentaram redução de produção de 3,42%, sendo que os vinhos tintos foram reduzidos em 2,69%, os brancos em 2,46% e os rosados em 29,94%. A produção de vinhos de mesa, aqueles elaborados com uvas americanas e híbridas, foi aumentada em 7,21%, com alta de 7,63% para os tintos e 5,66% para os brancos. Os sucos de uva apresentaram incremento de produção

na ordem de 9,63%, sendo o maior aumento para o suco de uva integral (20,54%). A produção de suco concentrado aumentou em 6,79%. Cabe destacar também o aumento de produção de mosto simples (75,24%), cujo uso pode ser na produção de vinhos, suco ou outros produtos vînicos. O segmento de suco de uva tem sido, nos últimos anos, uma alternativa importante para dar sustentabilidade à vitivinicultura gaúcha, pois tem absorvido parte da produção de uvas americanas e híbridas, que tradicionalmente eram absorvidas pelos vinhos de mesa.

Tabela 5. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros.

| Produção                    | 2013               | 2014               | 2015               |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Vinho de mesa</b>        | <b>196.904.222</b> | <b>196.173.123</b> | <b>210.308.560</b> |
| Tinto                       | 163.111.797        | 157.776.363        | 169.811.472        |
| Branco                      | 32.066.403         | 37.438.069         | 39.557.250         |
| Rosado                      | 1.726.022          | 958.691            | 939.838            |
| <b>Vinho fino</b>           | <b>46.956.931</b>  | <b>38.464.314</b>  | <b>37.148.982</b>  |
| Tinto                       | 23.156.458         | 17.208.996         | 16.745.896         |
| Branco                      | 23.080.750         | 20.054.804         | 19.561.966         |
| Rosado                      | 719.723            | 1.200.514          | 841.120            |
| <b>Suco de uva integral</b> | <b>33.673.396</b>  | <b>43.331.223</b>  | <b>52.233.155</b>  |
| <b>Suco concentrado*</b>    | <b>156.031.970</b> | <b>166.961.570</b> | <b>178.306.565</b> |
| <b>Mosto simples</b>        | <b>58.517.506</b>  | <b>57.585.195</b>  | <b>100.911.592</b> |
| <b>Outros derivados</b>     | <b>2.909.520</b>   | <b>2.801.715</b>   | <b>4.106.899</b>   |
| <b>TOTAL</b>                | <b>494.993.545</b> | <b>505.317.140</b> | <b>583.015.753</b> |

\*Transformados em litros de suco simples. \*\* inclui base para espumantes e espumantes licorosos, polpa de uva e outros.  
 Fontes: Uvibra, Ibravin (Relatórios)  
 Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

## Comercialização de Vinhos, suco e derivados

As informações do ano de 2015 (Tabela 6) revelam um crescimento de 1,74% na quantidade comercializada de sucos e vinhos produzidos no Rio Grande do Sul, em relação ao ano anterior.

No segmento de vinhos de mesa ocorreu aumento de 1,35% na quantidade comercializada, sendo que os vinhos de mesa tintos, que são os de maior volume, tiveram acréscimo de 2,12%. Os vinhos de mesa rosados apresentaram redução de 0,76% e os vinhos branco de mesa sofreram redução de 3,64 %.

Na categoria vinhos finos ocorreu redução de 1,39% na quantidade comercializada, em 2015. Enquanto os vinhos finos tintos tiveram incremento de 1,42% e os rosados cresceram 3,03%, os vinhos finos brancos sofreram redução de 10,31%, na quantidade comercializada.

Os vinhos espumantes continuaram sua trajetória crescente, com aumento de 9,03%, em 2015, sendo que os espumantes moscatéis obtiveram aumento de 9,20, e os espumantes finos apresentaram crescimento de 10,19%, nas vendas.

Os vinhos frisantes apresentaram redução de 3,02% na comercialização, em 2015.

A comercialização de suco de uva continuou crescendo em 2015, com aumento de 1,79%, atendendo a crescente demanda que tem se verificado nos últimos anos. No entanto, ao considerar as duas categorias (integral e concentrado), a diferença do comportamento no mercado foi marcante. Enquanto o suco de uva integral, pronto para consumo, apresentou aumento de 30,99% na comercialização, o suco concentrado apresentou redução de 11,27%.

## Consumo per capita

Com base nas informações de comercialização, foi calculado o consumo per capita dos principais produtos. Para o cálculo, foram deduzidas as exportações e somadas as importações. O consumo per capita de vinhos, incluindo os espumantes (nacionais mais importados), foi de 1,73 litros. Os vinhos espumantes representam um consumo de 0,13 litros por habitante e os demais vinhos 1,60 litros per capita. O consumo de suco de uvas foi de 1,53 litros por habitante.

Cada habitante do país consumiu, em média, 3,65 kg de uvas de mesa e 0,12 kg de uvas passas.

**Tabela 6.** Comercialização de vinhos e de suco de uva provenientes do Rio Grande do Sul, em litros.

| Produção/Anos                              | 2013               | 2014               | 2015               |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Vinho de mesa<sup>1</sup></b>           | <b>221.590.810</b> | <b>206.404.427</b> | <b>209.198.468</b> |
| Tinto                                      | 188.033.494        | 178.250.072        | 182.028.785        |
| Branco                                     | 1.777.648          | 1.419.855          | 1.409.002          |
| Rosado                                     | 31.779.668         | 26.734.500         | 25.760.681         |
| <b>Vinho fino<sup>2</sup></b>              | <b>27.912.934</b>  | <b>20.424.983</b>  | <b>20.141.631</b>  |
| Tinto                                      | 19.121.750         | 15.354.938         | 15.572.632         |
| Branco                                     | 214.269            | 164.219            | 169.185            |
| Rosado                                     | 8.576.915          | 4.905.826          | 4.399.814          |
| <b>Vinho frisante</b>                      | <b>1.764.851</b>   | <b>1.893.469</b>   | <b>1.836.167</b>   |
| <b>Espumantes</b>                          | <b>12.194.973</b>  | <b>12.602.610</b>  | <b>13.886.440</b>  |
| <b>Espumante moscatel</b>                  | <b>3.783.531</b>   | <b>4.588.465</b>   | <b>5.010.704</b>   |
| <b>Suco de uva integral</b>                | <b>72.216.872</b>  | <b>88.013.377</b>  | <b>115.288.072</b> |
| <b>Suco de uva concentrado<sup>3</sup></b> | <b>191.849.570</b> | <b>196.799.675</b> | <b>174.617.385</b> |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>531.313.541</b> | <b>530.727.006</b> | <b>539.978.867</b> |

<sup>1</sup>Elaborado com uvas americanas e híbridas; <sup>2</sup>corte de vinho de mesa e vinho de viníferas; <sup>3</sup>elaborado a partir de cultivares *Vitis vinifera*; <sup>3</sup>valores convertidos em suco simples;  
 Fonte: UVIBRA e IBRAVIN (relatórios).  
 Elaboração: Loiva Maria Rigeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

## Considerações finais

- Ocorreu um leve aumento na produção de uvas no Brasil. O volume de uva para consumo in natura sofreu redução, enquanto a uva para processamento teve seu volume aumentado.
- No que se refere à comercialização de vinhos do Estado do Rio Grande do Sul, os dados quantitativos mostram um desempenho razoável.
- O mercado dos vinhos nacionais apresentou um fraco desempenho em 2015, para os vinhos brancos, em compensação os vinhos espumantes continuam em alta.
- O segmento de suco de uvas, por sua vez, apresentou excelente desempenho e continua em expansão.

## Referências

DADOS DA VITIVINICULTURA. **Banco de dados de uva, vinho e derivados.** Disponível em: <http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/>.

IBGE Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa>.

### Comunicado Técnico, 192

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
 Embrapa Uva e Vinho  
 Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130  
 95701-008 Bento Gonçalves, RS  
 Fone: (0xx) 54 3455-8000  
 Fax: (0xx) 54 3451-2792  
<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/>

Ministério da  
 Agricultura, Pecuária  
 e Abastecimento



1ª edição

### Comitê de Publicações

Presidente: *César Luis Girardi*  
 Secretária-executiva: *Sandra de Souza Sebben*  
 Membros: *Adeliano Cargin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz da Costa Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanco, João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e Viviane Maria Zanella Bello Fialho*

### Expediente

Editoração gráfica: *Cristiane Turchet*  
 Normalização bibliográfica: *Rochelle Martins Alvorcem*